Carta Pastoral

IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

Querido membro da IASD / IASP

"Ouvimos os passos de um Deus que se aproxima." EGW

"Venho sem demora. Conserva o que é teu, para que ninguém tome a tua coroa." Apoc. 3:11

Estamos chegando ao final de mais um ano. É tempo de gratidão, festa em família, descanso. É tempo de pensar! Avaliar o ano que passou para a eternidade. Como foi seu ano com Deus? Quais são seus propósitos espirituais para 2013? Queridos irmãos(ãs), no Sábado que vem, dia 15, será o "Dia de pôr em dia!" Dedicaremos o Culto para colocar nossa vida no altar de Deus através de uma entrega voluntária, genuína e renovar nosso compromisso com a salvação em Cristo.

Este Culto será marcado por um momento especial onde você terá a oportunidades de confessar a Deus seus pecados, tomar decisões, trazer uma oferta Especial de Gratidão a Deus pelas bênçãos do ano. Colocar em dia sua fé para começar um Ano Novo com a certeza da Aceitação Divina. Vamos virar a página e rogar a Deus uma página nova em branco para escrever uma nova etapa da nossa jornada rumo a Canaã Celestial.

Com carinho,

Pr. Gilson Grüdtner

O Sábado e o Dízimo no Tempo do Fim

O Sábado foi criado por Deus para o bem do homem (Marcos 2:27), e santificado como dia sagrado.
Da mesma maneira, a Palavra de Deus apresenta o dízimo como "Santo ao Senhor" (Levíticos 27:32). A santidade do sábado é a mesma santidade atribuída ao dízimo. Ambos são santos ao Senhor. - Ellen G. White, mensageira de Deus para a igreja. Remanescente escreveu: "Usa-se a mesma linguagem quanto ao sábado que se usa na lei do dízimo. "O sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus"... (Êxodo 20:10). Não tem o homem o direito nem poder para substituir o sétimo pelo primeiro dia da semana. Poderá pretender fazê-lo, "todavia o fundamento de Deus fica firme" (II Timóteo 2:19). Os costumes e ensinos dos homens não diminuirão as exigências da Lei Divinna. Deus santificou o sétimo dia. Essa porção específica do tempo, separada pelo próprio Deus para culto religioso, continua hoje tão sagrada como quando pela primeira vez foi santificada pelo nosso Criador. De igual maneira, o dízimo de nossas rendas "santo é ao Senhor" (Levítico 27:32). O Novo Testamento não dá novamente a lei do dízimo, como também não dá a do sábado; pois pressupõe a validade de ambos, e explica sua profunda importância espiritual. Enquanto nós como um povo estamos procurando dar fielmente a Deus o tempo que Ele conservou como Seu, não Lhe daremos também nós aquela parte de nossos meios que Ele exige? (Review and Herald, 16 de maio de 1882 e citado em Conselhos sobre Mordomia, pág. 66).
O Sábado é santo. O dízimo é santo.
O Sábado é do Senhor. O dízimo é do Senhor.

A Palavra santo, em hebraico, é gadôsh, que significa algo separado para uso sagrado; assim o sábado foi santificado ou separado dos dias da semana para ser usado como dia sagrado (Gênesis 2:3). De igual maneira o dízimo foi separado por Deus para uso sagrado. Deus separou para Sí a décima parte das bênçãos que nos concede, o santo dízimo, e este é santificado ao Senhor. (Levíticos 27:32)
Assim como a santidade do sábado não pode ser afrouxada, o sistema do santo dízimo ordenado por Deus não o pode também.

"A Lei Moral ordenava a observância do sábado, que não era um fardo, senão quando aquela lei era transgredida, e eles incorriam nas penas trazidas pela transgressão da mesma.
O sistema do dízimo ordenado por Deus aos Hebreus não foi rejeitado ou afrouxado por Aquele que lhe deu origem. Em vez de haver perdido agora seu vigor, deve ser mais plenamente cumprido e dilatado, pois a salvação em Cristo unicamente deve ser apresentada em maior plenitude na era cristã" (Testemunhos Seletos, vol I pág. 371)
Ellen G. White, ainda harmonizando os temas bíblicos sábado e dízimo, pergunta: "Em que tempo mais apropriado se poderia escolher para pôr de parte o dízimo e apresentar nossas ofertas a Deus?" - Ela responde: "No sábado pensamos sobre a Sua bondade... Nosso coração está pleno de gratidão pelo Seu grande amor. E agora antes que a lida de uma semana comece, devolvemos-Lhe o que Lhe pertence, e com isso uma oferta para demonstrar nossa gratidão. Assim, nossa prática será um sermão semanal e declara que Deus é o possuidor de toda a nossa propriedade, e que Ele fez de nós mordomos, para a usarmos para a Sua glória". (Review and Herald, 4 de fevereiro de 1902)

Querido membro da Igreja Adventista do 7º Dia, dirijo-me a você como guardador do Sábado e lhe pergunto: É pecado transgredir o Sábado?" Sim, pois ele é santo ao Senhor. "É pecado não devolver o santo dízimo?" Você não poderá deixar de dizer que sim porque Ele também é santo ao Senhor.
Assim como o Sábado é um sinal de lealdade à Lei de Deus, que é a Sua vontade, também o dízimo é um sinal de lealdade à vontade de Deus, pois Ele mesmo criou o sábado e também o dízimo. Se você é um guardador do sábado e não é um fiel dizimista, encontra-se em pecado contra Deus. Podemos afrouxar o cumprimento daquilo que foi separado por Deus para uso sagrado como o sábado e a devolução do santo dízimo? A mensageira de Deus ao povo remanescente no Tempo do Fim escreveu:
"O dízimo fiel é a parte do Senhor. Retê-lo é roubar a Deus. Deve todo homem trazer livre, voluntária e alegremente os dízimos e ofertas à casa do tesouro do Senhor, pois, ao fazê-lo, há uma bênção. Nenhuma segurança há em reter de Deus a parte que lhe pertence." (Manuscrito, 159, 1899 - Citado em Conselhos sobre Mordomia, pág. 67)

"O sistema especial de dízimos baseia-se em um princípio tão duradouro como a Lei de Deus. Esse sistema foi uma bênção ao povo Judeu, do contrário o Senhor não lho haveria dado. Assim será uma bênção aos que o observam até ao fim do tempo" (Testemunhos Seletos, vol. I pág. 385)
Querido membro do povo de Deus, o Senhor instituiu o sagrado dízimo como santo para Sua obra neste mundo e o compara à santidade do sábado e a Sua lei moral. Que o Espírito Santo o mantenha fiel ao devolver sistematicamente aquilo que pertence ao Senhor da Terra e do Céu.